O METALÚRGICO

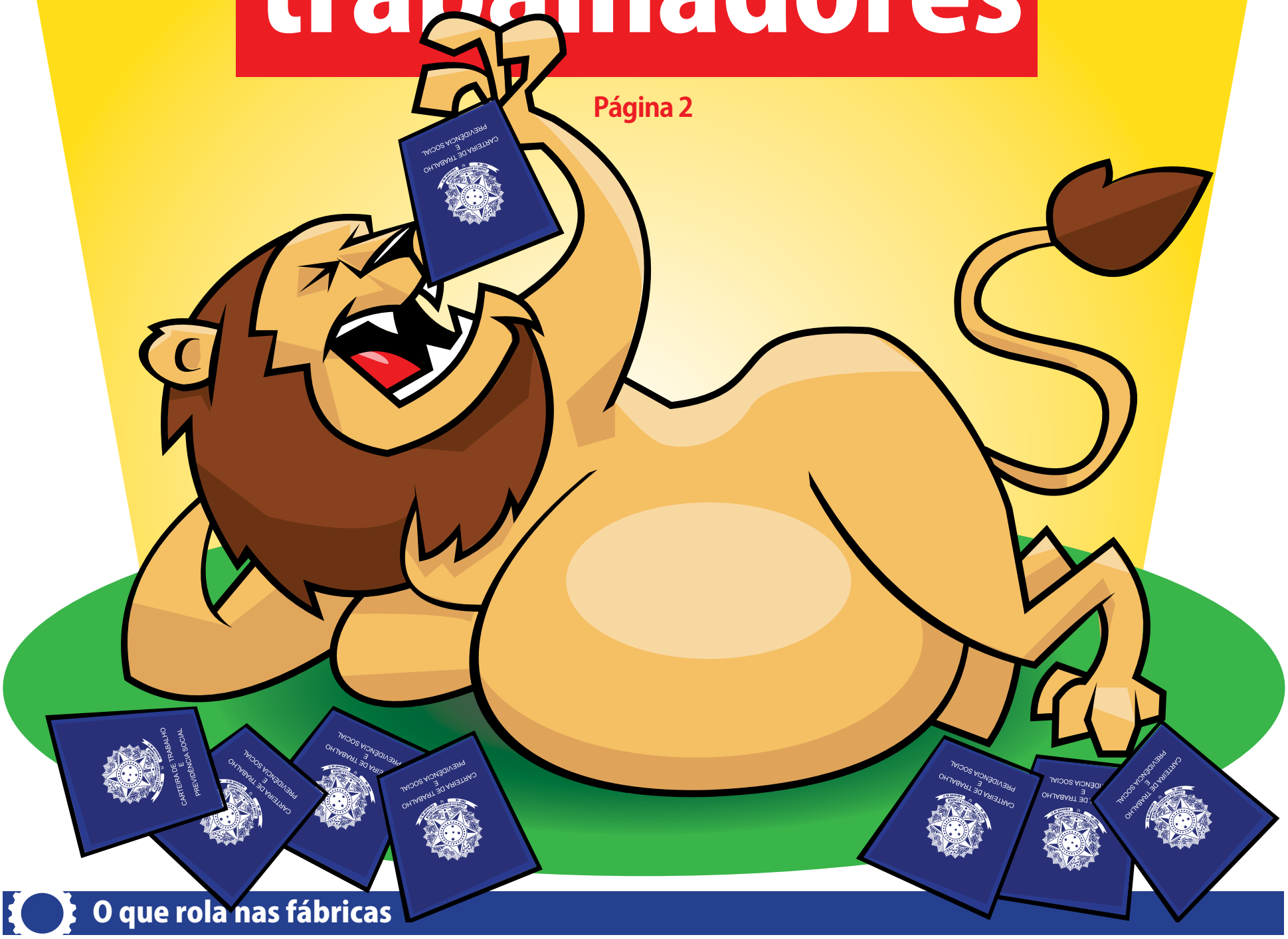
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 928 | 01 de dezembro de 2016

IR defasado CONSOME parte de reajuste dos trabalhadores

Página 2



O que rola nas fábricas

| Campanha Salarial 2016 |

Sindicato fecha acordo com empresas do Grupo 10 Página 3

| Magneti Marelli |

Trabalhadores não aguentam tanta pressão e exigem providências Página 2

| Tupy |

Protesto no setor de qualificação contra atitude da chefia Página 2

IR defasado consome parte de reajuste dos trabalhadores

Entramos na fase de rescaldo da Campanha Salarial 2016 embora as negociações prossigam na Prysmian, Arconic (antiga Alcoa) e Novelis, entre outras empresas de menor porte. A nossa avaliação da campanha é positiva, pois, apesar de todas as dificuldades impostas pelos patrões, a grande maioria dos trabalhadores da nossa base conquistou, ao menos, a reposição da inflação.

Mas só isso não basta. Não podemos nos acomodar diante de números que mostram, por exemplo, que a tabela do IR (Imposto de Renda) acumula em 20 anos (entre 1996 e 2015) uma defasagem de 72,2%, segundo cálculos do Sindifisco (Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal), levando parte do reajuste salarial que acabamos de conquistar a duras penas. E o governo Temer pretende reajustar a tabela em apenas 5% em 2017, um percentual que não repõe nem a inflação de 2016.

É hora, pois, de fazermos uma reflexão sobre o que já conquistamos com muitas lutas da categoria, com a meta de avançar mais. Vamos a alguns exemplos de conquistas, em especial, a partir dos anos 1980:

- Redução de jornada sem redução salarial: Foi aqui na base do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, em 1985, que foi rompido o tabu da jornada de 48 horas semanais, que vigorava desde a criação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), em 1943. Com greves, os metalúrgicos conquistaram jornada reduzida de 44 horas, na média. Foi graças a essa conquista da categoria que, em 1988, a Constituição Federal estendeu esse direito a todos os trabalhadores. Lembramos que a jornada de 40 horas, sem redução salarial, é uma das bandeiras da classe trabalhadora.

- PLR: Em 1997, o Sindicato deflagrou uma grande campanha pela PLR, fechando acordos com várias empresas. A PLR só foi regulamentada com a Lei 10.101, de 19/12/2000. Em 2013, houve um avanço. Os trabalhadores ficaram isentos do IR até um determinado valor da PLR, hoje de R$ 6.677,55.

- Segurança no trabalho: Para garantir mais segurança aos trabalhadores, o Sindicato sempre lutou e continuará a lutar para melhorar as condições de trabalho, além de insistir para que a cada negociação da convenção coletiva de trabalho todas as cláusulas sociais sejam renovadas, em especial aquelas que garantem estabilidade aos portadores de doença ocupacional e aos acidentados no trabalho. Antes, a ocorrência de acidentes era mais do que o triplo do que é hoje. A pressão dos patrões para mudar ou até acabar com a NR 12 é permanente. Por isso, precisamos ficar sempre atentos para não haver retrocessos.

- Outras conquistas: Transporte fretado em várias empresas; restaurante, planos de saúde etc.

Muitas das conquistas dos metalúrgicos serviram como referência para beneficiar trabalhadores de outras regiões e até de todo o país. Um exemplo é a jornada de 44 horas. Recuando no tempo, a campanha pelo Abono de Natal também foi liderada pelo Sindicato entre o fim dos anos 1950 e início dos anos 1960. O 13º salário tornou-se obrigatório em 1962, no governo João Goulart.

Diminuindo as diferenças regionais

O contrato nacional unificado para trabalhadores de setores similares, a exemplo dos metalúrgicos, é uma bandeira a ser conquistada. Com isso, seria criado um piso nacional, acabando com a diferença salarial entre as regiões, e igualaria os benefícios a todos da mesma categoria.

Não só não abrimos mão das conquistas históricas, como queremos e lutamos pela elevação da base salarial a todos os trabalhadores e trabalhadoras. A frase "salário não é renda", dita pelo ex-governador e ex-senador André Franco Montoro no início dos anos 1960, é atual como nunca para a luta que temos pela frente.

Como já destacamos, a tabela do IR está defasada em 72,2%, prejudicando, principalmente, os trabalhadores que ganham menos. Sem a nossa mobilização e indignação, o governo não terá nenhum interesse em corrigir essa distorção porque o IR é descontado diretamente do salário de milhões de trabalhadores, sem margem para contestação.

Por isso, não é por acaso que a reforma tributária simplesmente sumiu das discussões em Brasília. Em vez de descontar o IR de salário dos trabalhadores e ameaçar com as reformas previdenciária e trabalhista, o governo e o Congresso deveriam estudar as alternativas para taxar as grandes fortunas, a herança e o agronegócio, além de cobrar os devedores bilionários.

Chega de sobrar apenas para a população da base da pirâmide social.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

| Magneti Marelli |

Trabalhadores não aguentam tanta pressão e exigem providências

Nós, da diretoria do Sindicato, repudiamos o comportamento do senhor conhecido pelos trabalhadores como diretor da fábrica, que nos últimos tempos vem pressionando e ameaçando os trabalhadores de demissão.

Ele próprio já fez ameaças e chegou a dizer que mandaria fotografar os trabalhadores para saber o que eles fazem. Isso é assédio moral e um tipo de pressão inadmissível. Os trabalhadores já não aguentam mais tanta pressão. Se a empresa não tomar uma providência, poderá ter desdobramentos que não interessam pra ninguém.

O Sindicato repudia com veemência a atitude escravagista desse diretor de fábrica, como é conhecido. E esperamos que a direção da empresa não seja conivente com esse retrocesso e tome providências. Esse tipo de atitude de uma pessoa que representa a direção da empresa mais atrapalha do que ajuda a empresa, informa o diretor Ramos.

| Tupy |

Protesto no setor de qualificação contra atitude da chefia

Na semana passada, houve um incidente no setor de qualificação na Tupy, quando peças oleadas caíram porque estavam sendo transportadas por empilhadeira em palets sobre plástico, caracterizando um equívoco da empresa nesse procedimento. Porém, em vez de cumprir o seu papel de orientar os trabalhadores, a chefia questionou a atuação da Cipa, informa o diretor Sivaldo Pereira, o Espirro.

O Sindicato, a Cipa e os trabalhadores fizeram um protesto no setor porque, além da falta de respeito da chefia com essa atitude, ficou clara a perseguição a alguns cipeiros que estão em período de carência.

Alertamos os companheiros do Chão de Fábrica que fiquem atentos, comunicando imediatamente aos diretores do Sindicato qualquer atitude de desrespeito vindo da chefia.

| Campanha Salarial 2016 |

Sindicato fecha acordo com empresas do Grupo 10

Em negociação direta, o Sindicato fechou, ao menos, 24 acordos salariais com empresas do Grupo 10. Como esse grupo patronal não apresentou proposta na data-base da categoria, o Sindicato vem negociando com empresas para garantir aos trabalhadores, além do reajuste salarial, os direitos previstos na convenção coletiva do trabalho.

Se a empresa em que você trabalha ainda não negociou o acordo, procure o Sindicato imediatamente ou fale com um dos dirigentes sindicais.

Dalferinox

Em assembleia realizada no dia 24 de novembro, os companheiros da Dalferinox aprovaram o acordo que prevê reajuste de 8,5% em 1º de janeiro e abono de 20% pago em duas parcelas de 10% cada nos dias 15 de dezembro e 15 de janeiro de 2017, informa o diretor Aldo.

Negel

Os companheiros da Negel conquistaram o reajuste de 8,5% aplicado em 1º de novembro, informa o diretor Aldo. A assembleia foi realizada no dia 24 de novembro.

Trefital

Os trabalhadores da Trefital aprovaram o acordo que prevê reajuste salarial de 8,5% em 1º de janeiro de 2017 e pagamento de um abono de 20% no dia 16 de dezembro, em parcela única. Aceitaram ainda a PLR-2017 que será paga no dia 30 de novembro, também em parcela única. A assembleia foi realizada nesta segunda, dia 28, informa o diretor Cica.

Rebracil

Conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta segunda, dia 28, os trabalhadores da Rebracil terão reajuste de 6% a partir de 1º de novembro e 2,5% em 1º de abril, informa o diretor Cica.

Empresas em que já teve acordo: Gaspec Mecânica; Lucygel; Hidraumac ABC; Ferramentaria Gaspec; Manuel Vieira Garcia; US Mess Serviços; GT Manutenção; Equipamentos Industriais Negel; Dalferinox; Gravamaster Gravação Industrial; Cada Comercial; Engap Mecânica; Lucmatyc Metalúrgica; Armando & Lourdes Mecânica Diesel; Reiforma Ind. e Com. Reformadora; Auto Mecânica e Funilaria; Silvcar; Chaveiro Senador; Lucygel Indústria e Comércio de Cabides e Acessórios; Spinelli Recuperação de Carburadores; Teixeira Ind. Mec.; Lance Confecção e Com. de Insígnias; Atiwa Ind. e Com. de Estampados de Metais, e Star Center Soluções em Climatização.

Diretor Aldo em assembleia com os trabalhadores da Dalferinox

Diretores Cica e Nei com os trabalhadores da Trefital

| Quasar |

Sindicato negocia melhoria no acordo salarial

O Sindicato reuniu-se com a Quasar nesta terça, dia 29, para reivindicar melhoria no acordo salarial que foi fechado com o Sindipeças, e a empresa ficou de dar uma resposta na próxima segunda, dia 5, informa o diretor Geovane. Sobre a lista que a empresa passou para que os companheiros trabalhem no dia 8 de dezembro, aniversário de Mauá, e folguem no dia 26 de dezembro, após o Natal, o Sindicato também reivindicou uma folga no pós-Ano Novo, dia 2. A empresa dará uma resposta na segunda. O Sindicato alertou os trabalhadores sobre as listas que a empresa vem passando.

| Usintek |

Acordo depende da mobilização de todos

Sem resposta da empresa para pauta entregue na semana passada, o Sindicato esteve na Usintek nesta quarta, dia 30, para conversar com os trabalhadores, pois até agora a empresa, que faz parte do Grupo 10, não abriu as negociações salariais. O Sindicato alertou os trabalhadores sobre a importância de se fechar o acordo com a empresa não só para obter reajuste salarial como para garantir todos os direitos previstos na convenção coletiva do trabalho, informa o diretor Osmar. A empresa não fez acordo no ano passado. Companheiros, da mobilização e união de todos dependerá o acordo com a empresa.

Federal Mogul

Trabalhadores ratificam o acordo do Sindipeças

Trabalhadores rejeitam proposta alternativa

Os trabalhadores ratificaram mais uma vez, em assembleia nesta terça, dia 29, o acordo fechado pela Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo com o Sindipeças, rejeitando a segunda proposta alternativa apresentada pela Federal Mogul, informa o diretor Aldo. Na segunda, dia 5, a equipe de sindicalização estará na empresa. Alertamos os companheiros que nas horas de conflito é que precisamos ficar unidos para fortalecer a nossa posição. Fique sócio.

SGS

Diretor Osmar em assembleia com os companheiros da SGS

Trabalhadores dão prazo até esta quinta

Depois da rejeição da proposta salarial da SGS pelos trabalhadores, em assembleia realizada nesta segunda, dia 28, o Sindicato enviou uma pauta à empresa dando um prazo até esta quinta, dia 1º, para ela se manifestar. Os trabalhadores reivindicam reposição da inflação medida pelo INPC (Índice de Preços ao Consumidor) de 8,5% mais aumento real de 3%, informa o diretor Osmar. O Sindicato alerta os trabalhadores sobre a importância de se manterem mobilizados até o fechamento de um acordo. Só quem luta, conquista.

Comoção e solidariedade após tragédia da Chapecoense

Uma tragédia interrompeu bruscamente a trajetória de sucesso da Chapecoense, e causou comoção geral, como se o mundo tivesse se transportado para Chapecó, uma cidade do oeste catarinense com 210.000 habitantes. Após o despertar triste na madrugada desta terça, dia 29, pela morte de 71 pessoas, incluindo quase todo o time da Chape, veio a solidariedade.

Porque o Brasil vestiu a camisa da Chapecoense e, unido, torcia pelo primeiro título internacional, o da Copa Sul-Americana, que o time disputaria a partir desta quarta, dia 30.

No Brasil, os grandes times, entre os quais Corinthians, São Paulo e Palmeiras, se ofereceram a ceder jogadores por empréstimo e sem custos à Chapecoense, para recompor a equipe em 2017. No exterior, times como Barcelona, Real Madrid, Juventus, Milan, Manchester United, Arsenal, Boca Juniors, River Plate e tantos outros prestaram homenagens, aderindo ao #ForcaChape.

A Chapecoense conquistou o Brasil ao adotar uma gestão responsável de andar com as próprias pernas, sabendo aonde quer chegar. Fundada em 1973, o clube já passou por graves crises financeiras a ponto de quase deixar de existir, mas desde 2009, quando subiu da Série D para C do Campeonato Brasileiro, vive um crescimento meteórico e disputa a Série A desde 2014.

O ano de 2016 seria a consagração. Foi campeão catarinense pela quinta vez. No Brasileirão, ocupa a 9ª posição. O título da Copa Sul-Americana seria a coroação não fosse o acidente do avião que, na madrugada de terça, interrompeu esse sonho, justamente quando a equipe seguia para Medellín, Colômbia, onde disputaria a primeira partida da final contra o Atletico Nacional.

Milhares vão à rua pelos direitos trabalhistas e mais empregos

Sexta-feira, dia 25, milhares de manifestantes mandaram o recado ao governo Temer e ao Congresso Nacional de que os trabalhadores não aceitam reformas que tirem seus direitos e pedem menos juros e mais empregos.

Em São Paulo, o ato unitário convocado pelas centrais sindicais no "Dia Nacional de Lutas, Mobilizações e Paralisações" foi em frente ao prédio da Superintendência do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), no Viaduto Santa Ifigênia, Centro. Diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá participaram do protesto.

A manifestação foi contra a reforma previdenciária, a flexibilização das leis trabalhistas e a PEC 55 em tramitação no Senado e que congela os gastos da União nos próximos 20 anos.

Diretores do Sindicato no ato em defesa da Previdência e dos direitos trabalhistas

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima